

Ficha de Avaliação

ODONTOLOGIA

Tipo de Avaliação: AVALIAÇÃO DE PROGRAMAS

Instituição de Ensino: PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS (PUC/MG)

Programa: ODONTOLOGIA (32008015009P2)

Modalidade: ACADÊMICO

Área de Avaliação: ODONTOLOGIA

Período de Avaliação: Avaliação Quadrienal 2017

Data da Publicação: 20/09/2017

Parecer da comissão de área

1 – Proposta do Programa

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	40.0	Muito Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	30.0	Bom
1.3. Infraestrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	30.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 1.1 O Programa de Pós-graduação em Odontologia da PUC-MG teve início em 2002 com o nível Mestrado, enquanto o nível de Doutorado foi implementado em 2014, ainda não tendo titulado nenhum doutor. O Programa passou por uma reestruturação em 2011, quando implementou critérios objetivos de credenciamento/recredenciamento de docentes no Programa e reduziu consideravelmente o número de projetos em andamento. Em 2014, houve uma modificação na estrutura curricular do Mestrado, que foi implementada a partir do início do Doutorado. No geral, a proposta do Programa está bem elaborada e é coerente com os seus objetivos. O Programa possui uma área de concentração (Clínicas Odontológicas), 4 linhas de pesquisa e 34 projetos de pesquisa. Os projetos encontram-se bem distribuídos nas linhas de pesquisa e bem dimensionado dentro do corpo docente/discente. Noventa e sete por cento dos projetos tiveram participação de docentes (média de 1,9 discente por projeto) e 89% de discentes. Cinquenta e dois por cento dos projetos contaram com financiamento. Em relação à estrutura curricular, o Programa oferece 26 disciplinas, que dão bom suporte aos projetos em andamento. A maioria da produção intelectual do Programa está vinculada às linhas de pesquisa e é condizente com o estágio de maturidade do corpo docente. Este conjunto de informações denota que este item para o Programa é muito bom frente aos parâmetros da área.

1.2 De forma geral, o planejamento do Programa está bem estruturado e focado nos desafios internacionais. Houve boa evolução ao longo dos últimos anos e todas as recomendações feitas pela Comissão de Área, na última

Ficha de Avaliação

avaliação trienal, foram abordadas no planejamento do quadriênio. Além disso, fica claro na Proposta que houve um envolvimento do corpo docente e da Instituição na construção desse planejamento. Metas claras foram estabelecidas para o quadriênio, e ações objetivas foram implementadas para cada meta. Existem importantes parcerias com Instituições de Ensino e Pesquisa Internacionais, muitas delas de excelência. Todos os intercâmbios geraram produção conjunta no quadriênio, incluindo intercâmbio de docentes, discentes e publicação de artigos completos em periódicos. Até o momento, não houve estágio sanduíche de discentes no exterior ou estágio pós-doutoral de docentes no exterior; porém, o Programa descreve metas claras de incremento da internacionalização. O conjunto de informações denota que este item para o Programa é bom frente aos parâmetros da área.

1.3 A infraestrutura descrita é adequada aos objetivos do Programa. Existem 6 laboratórios bem equipados para o desenvolvimento das linhas de pesquisa. Houve uma melhora significativa na infraestrutura de laboratórios no quadriênio. Os recursos de informática são adequados e a biblioteca possui acesso ao Portal de Periódicos CAPES. Em síntese, esse conjunto de informações denota que este item é muito bom frente aos parâmetros da área.

2 – Corpo Docente

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	15.0	Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa.	30.0	Muito Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	30.0	Muito Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto (conforme a área) na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação. Obs.: este item só vale quando o PPG estiver ligado a curso de graduação; se não o estiver, seu peso será redistribuído proporcionalmente entre os demais itens do quesito.	15.0	Muito Bom
2.5. Captação de recursos pelos docentes para pesquisa	10.0	Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 2.1 Ao final do quadriênio, o corpo docente era composto por 13 docentes permanentes e 3 docentes colaboradores. Em 2015, houve incorporação de um jovem docente permanente. Todos os docentes possuem formação adequada à sua atuação no Programa, sendo que 84% possuem 10 ou mais anos de formação. A formação dos docentes é bem diversificada, com inserção nacional e alguns docentes têm formação no exterior. Dois docentes fizeram Doutorado pleno no exterior e um docente fez Doutorado sanduíche no exterior. Três docentes possuem pós-doutorado, sendo 2 no exterior. O Programa atraiu dois pós-doutorandos bolsistas PNPD durante o quadriênio. Esses dois bolsistas produziram artigos completos em periódicos internacionais no quadriênio e um deles exerceu a atividade de docente colaborador no Programa entre 2014 e 2016. Todos os docentes atuaram no quadriênio como pareceristas de revistas científicas, a maioria delas nacional, e muitos atuaram como consultores técnico-científicos para órgãos de fomentos. Quase todos os docentes atuaram como membros de corpo editorial ou como editores de revistas científicas nacionais, e alguns docentes de revistas internacionais. Em síntese, esse

Ficha de Avaliação

conjunto de informações denota que este item para o Programa é bom frente aos parâmetros da área.

2.2 O perfil e o dimensionamento do corpo docente são suficientes para o desenvolvimento da proposta do Programa. Dos 13 docentes permanentes ao final do quadriênio, 85% atuaram como permanentes durante todo o período, refletindo estabilidade do núcleo de docentes do Programa. Todos os docentes permanentes desenvolveram atividades de ensino, pesquisa e orientação no quadriênio. Apenas o jovem docente permanente não teve orientação concluída no quadriênio, pois foi incorporado em 2015. Apesar de que ainda não há impacto significativo do jovem docente permanente nas atividades do Programa, ele já possui orientações em andamento. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é muito bom frente aos parâmetros da área.

2.3 Mais de 80% das atividades de ensino, pesquisa e orientação estiveram a cargo dos docentes permanentes no quadriênio. Todos desenvolveram atividades de orientação, ministraram disciplinas e participaram de projetos de pesquisa. No geral, as atividades estão bem distribuídas entre os docentes permanentes e não foi observada dependência de docentes colaboradores, o que denota que este item para o Programa é muito bom frente aos parâmetros da área.

2.4 Todos os docentes permanentes ministram disciplinas na graduação e orientaram alunos de Iniciação científica no quadriênio. Nove por cento dos artigos científicos do Programa possuem discentes de graduação. Esses indicadores sinalizam que o Programa atua de forma integrada com a graduação e que este item é muito bom frente aos parâmetros da área.

2.5 Setenta e dois por cento dos docentes que atuam como permanentes no quadriênio captaram fomento para pesquisa. Todos os docentes permanentes participaram de algum projeto financiado no quadriênio. Cinquenta e dois por cento dos projetos de pesquisa tiveram alguma fonte de financiamento. O Programa foi contemplado com fomentos de dois editais especiais no quadriênio: (i) Capes Pró-equipamentos IEs Comunitárias, e (ii) Edital do Ministério da Saúde/Diretoria Executiva do Fundo Nacional de Saúde. Em síntese, esse conjunto de informações denota que este item para o Programa é bom frente aos parâmetros da área.

3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	20.0	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação em relação aos docentes do programa.	20.0	Muito Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área.	50.0	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	10.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 3.1 O fluxo de discentes foi contínuo durante o quadriênio, sem represamento e compatível com o dimensionamento do Programa e planejamento de suas atividades. No nível Mestrado, no início de 2013, havia 24 matriculados, ao longo do quadriênio ingressaram 59 novos alunos, 52 foram titulados e 4 foram desligados. Ao final do quadriênio, havia 27 alunos matriculados no Mestrado e a relação de alunos titulados/ingressantes foi de 88%. A relação de alunos titulados/matriculados para o Mestrado foi de 51%. No nível doutorado, 18 alunos ingressaram entre 2014-2016 e ainda não houve defesas. A relação discentes titulados/docentes permanentes no quadriênio foi 4,0. O número de Dissertações defendidas por docente permanente foi 4,1. No geral, o número de orientandos é compatível com a experiência, produção intelectual e tempo de dedicação do corpo docente permanente. Esses indicadores denotam que este item para o Programa é muito bom frente aos parâmetros da área.

3.2 Todos os alunos de Mestrado foram orientados por docentes permanentes e todos os alunos de Doutorado em andamento estão sendo orientados por docentes permanentes. Todos os docentes permanentes orientaram e titularam alunos de Mestrado e/ou Doutorado no quadriênio. A distribuição das orientações entre o corpo docente foi equilibrada. Em síntese, esse conjunto de informações denota que este item para o Programa é muito bom frente aos parâmetros da área.

3.3 Dos 151 artigos completos em periódicos no quadriênio, 55% tiveram participação de discente/egressos. Com relação à produção qualificada, representada por artigos do estrato B1 ou superior, 32% tiveram participação de discente/egressos. Os discentes/egressos do Programa publicaram no quadriênio 83 artigos completos em periódicos, assim distribuídos: 4 A1, 9 A2, 5 B1, 10 B2, 28 B3, 20 B4 e 7 B5, sendo 67% em periódicos B3 ou superior. A razão de artigos completos por dissertação concluída foi de 2,9, sendo 0,35 a razão para a produção qualificada. O número médio de resumos por discente matriculado no quadriênio foi 1,4. O total de produtos técnicos com discentes/egressos foi 177, o que representou uma participação discente na produção técnica de 34% nos produtos do Grupo 1 e 2 e de 38% nos Grupos 1, 2 e 3. O percentual de projetos com participação discente é de 89%. As dissertações são vinculadas às linhas de pesquisa, com grande diversidade de membros internos e externos ao Programa nas bancas. De forma geral, a produção intelectual e técnica envolvendo discente mostrou aderência às linhas de pesquisa do Programa e vinculação com as atividades formativas. Em síntese, este conjunto de informações denota que este item para o Programa é bom frente aos parâmetros da área.

3.4 No quadriênio, 52 dissertações de Mestrado foram defendidas, sendo 44% por alunos bolsistas. O tempo mediano de conclusão foi de 23 meses. O Programa apresentou mobilidade discente nacional e alguns docentes realizaram estágios técnico-científicos no exterior, fruto de projetos em cooperação com outras instituições. Não foram relatados estágios sanduíche com bolsa no exterior, porém o Programa relata que esta atividade está dentro do planejamento futuro. Esse conjunto de informações denota que este item para o Programa é muito bom, considerando o estágio de desenvolvimento do Programa e frente aos parâmetros da área.

4 – Produção Intelectual

Ficha de Avaliação

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	50.0	Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	40.0	Muito Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.0	Muito Bom
4.4. Produção Artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.		Não Aplicável

Conceito da Comissão: Bom

Apreciação: 4.1 O corpo docente permanente produziu no quadriênio 151 artigos completos em periódicos assim distribuídos: 24 A1, 22 A2, 11 B1, 24 B2, 35 B3, 23 B4, 12 B5. Essa produção totalizou 7965 pontos, com média de 154 pontos por docente permanente/ano e média de 101 pontos por docente permanente/ano referente à produção qualificada (artigos B1 ou superior). A produção de artigos completos contou com média de 4,9 artigos B1 ou superior e 2,0 artigos A1 por docente permanente no quadriênio. A razão entre a produção qualificada (artigos B1 ou superior) e o número de dissertações defendidas foi 1,1. Apesar da análise dos 20 artigos indicados pelo Programa não ser obrigatória para um Programa nota 4, essa produção estava destacada na proposta. Verificou-se que esses artigos apresentavam boa abrangência e aderência às atividades de pesquisa do Programa, envolvendo 4 linhas de pesquisa, 11 professores permanentes e 17 discentes. Em síntese, esse conjunto de informações denota que este item para o Programa é bom frente aos parâmetros da área.

4.2 Em relação à distribuição dos artigos completos publicados no quadriênio, 85% dos docentes permanentes do Programa publicaram pelo menos 4 artigos B1 ou superior sendo pelo menos 1 A1. Oitenta e cinco por cento dos docentes obtiveram ao menos 128 pontos/ano, todos com pontuação no estrato A1. A produção do Programa está bem vinculada às linhas de pesquisa e às atividades formativas. O conjunto de informações denota que este item para o Programa é muito bom frente aos parâmetros da área.

4.3 Em relação à produção técnica, foram descritos 16 produtos no Grupo 1 (15 patentes e 1 desenvolvimento de aplicativo), 108 no Grupo 2 e 336 no Grupo 3. O Programa produziu média de 10,6 produtos técnicos dos Grupos 1 e 2 por docente permanente no quadriênio e média de 28,6 produtos técnicos do Grupo 3. Todos os docentes permanentes apresentaram produção técnica no quadriênio. O Programa apresentou a relação de 8,8 produtos técnicos por dissertação concluída no quadriênio e 0,2, se considerados apenas os produtos técnicos dos Grupo 1 e 2. A produção técnica teve boa vinculação com as linhas de pesquisa do Programa. Em síntese, esse conjunto de informações denota que este item para o Programa é muito bom frente aos parâmetros da área.

5 – Inserção Social

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	30.0	Muito Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	55.0	Muito Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa a sua atuação.	15.0	Muito Bom

Ficha de Avaliação

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: 5.1 O Programa possui importância regional e importante papel no desenvolvimento local por meio da sua inserção social, linhas de pesquisa e na qualificação de recursos humanos. Desde a sua instalação, o Curso de Mestrado formou 165 mestres. Esses egressos estão inseridos em atividades de docência e gestão em saúde principalmente no nordeste de Minas Gerais e no sul da Bahia. Um total de 75,4% dos egressos exerce atividades acadêmicas. O Programa produziu 18 capítulos de livros didáticos e participou da organização de 1 livro no quadriênio. Oito docentes do Programa, além de discentes e egressos, estiveram envolvidos nessas publicações. Sete livros que possuem capítulos escritos por docentes/discentes do Programa têm sido adotados em cursos em Odontologia de algumas instituições do Brasil, o que contribui para a disseminação do conhecimento para alunos de graduação e pós-graduação. Um docente publicou 4 capítulos em livros de abrangência internacional.

Em 2016, O Programa iniciou um projeto educacional, tendo como público alvo estudantes e profissionais de Odontologia. Foram produzidos 18 vídeos e produzido um aplicativo gratuito para uso em celulares. O Programa estabeleceu uma parceria com o Núcleo de Inovação Tecnológica da PUC Minas, com o objetivo de estimular projetos inovadores e assessorar a propriedade intelectual dos produtos gerados, além de viabilizar o lançamento do produto no mercado. No quadriênio, foram depositadas 15 patentes, todas com participação de discentes. O Programa contou no quadriênio com dois projetos em parceria com o Governo Federal, o Pró-Saúde (Programa Nacional de Reorientação da Formação Profissional em Saúde) e o Centro Colaborador em Vigilância em Saúde Bucal da PUC Minas. A integração do Programa com o Pró-Saúde gerou um Programa de educação permanente para as equipes de saúde bucal nas unidades de saúde da rede SUS de Belo Horizonte.

O Programa gerou folders e promoveu ações de educação em saúde direcionado aos estudantes da Educação Básica de escolas da rede pública e privada. Em 2015, o Programa implantou um projeto de pesquisa para estudar as ações de educação e saúde no âmbito do Programa Saúde na Escola (PSE), que tem como objetivo dar atenção integral à saúde de crianças, adolescentes e jovens da Educação Básica, dentro das escolas. Este conjunto de informações denota que este item para o Programa é muito bom frente aos parâmetros da área.

5.2 No quadriênio, 10 dos 13 docentes permanentes do Programa estiveram envolvidos em cooperações com 12 Programas de Pós-graduação em Instituições do país e 6 centros de pesquisa no exterior. As colaborações nacionais geraram 1 livro, 6 capítulos de livros, 30 artigos científicos e 17 trabalhos em anais; e as internacionais geraram publicação de 13 artigos científicos e 8 trabalhos em anais. Em 2015, o Programa iniciou um convênio de cooperação com o Mestrado Profissional em “Biotecnologia e Gestão da Inovação” do Centro Universitário de Sete Lagoas – UNIFEM. Esse Programa teve início em 2014, possui nota 3 e é o único Programa de Pós-graduação stricto sensu dessa Instituição. Três docentes permanentes do Programa ministraram aulas, palestras, seminários ou cursos em Instituições de ensino e pesquisa ou em eventos no exterior, no quadriênio. Essas informações denotam que este item para o Programa é muito bom frente aos parâmetros da área.

5.3 O Programa possui página na internet em que constam informações detalhadas e atualizadas sobre as atividades

Ficha de Avaliação

e estrutura do mesmo. A página possui link para um banco digital de teses e dissertações. Existem algumas informações disponíveis em Inglês e Espanhol. Um importante diferencial da página do Programa é a apresentação de diversos vídeos educativos de popularização da ciência por meio de dois projetos educacionais, um em parceria com a PUC TV Minas (“Saber pra Que?”) e outro em parceria com o Laboratório de Áudio da Faculdade de Comunicação e Artes da PUC Minas (“Boca a Boca”). Este conjunto de informações denota que este item para o Programa é muito bom frente aos parâmetros da área.

Qualidade dos Dados

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	-	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Muito Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Muito Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Conceito da Comissão: Muito Bom

Apreciação: O Programa apresentou dados e informações de forma clara e objetiva.

A descrição dos 20 artigos relevantes do Programa deve ser feita de forma mais clara, incluindo autores, nome da revista científica, volume, ano; além dos critérios utilizados para a seleção desses artigos.

Parecer da comissão de área sobre o mérito do programa

Quesitos de Avaliação	Peso	Avaliação
1 – Proposta do Programa	0.0	Muito Bom
2 – Corpo Docente	20.0	Muito Bom
3 – Corpo Discente, Teses e Dissertações	30.0	Bom
4 – Produção Intelectual	40.0	Bom
5 – Inserção Social	10.0	Muito Bom

Nota: 4

Apreciação

O Programa vem mostrando evolução progressiva e constante ao longo dos últimos anos, especialmente nesse quadriênio. Possui bons indicadores frente aos parâmetros avaliativos da área, em particular sua inserção social. De forma geral, todas as recomendações feitas pela Comissão de Avaliação na última avaliação trienal foram abordadas no planejamento do quadriênio, e fica claro na Proposta que houve envolvimento do corpo docente e da Instituição na construção desse planejamento. Porém, todos os

Ficha de Avaliação

esforços feitos até o momento ainda não se refletiram fortemente na produção intelectual qualificada do Programa e na consolidação da inserção internacional. Portanto, a Área recomenda a manutenção da nota 4.

Membros da Comissão de Avaliação	
Nome	Instituição
CARLOS JOSE SOARES (Coordenador de Área)	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
MARCELO JOSE STRAZZERI BONECKER (Coordenador Adjunto de Programas Acadêmicos)	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
KATIA REGINA HOSTILIO CERVANTES DIAS (Coordenador de Programas Profissionais)	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
ALESSANDRO DOURADO LOGUERCIO	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
ALTAIR ANTONINHA DEL BEL CURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS
ALVARO DELLA BONA	FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE DE PASSO FUNDO
ANA FLAVIA GRANVILLE GARCIA	UNIVERSIDADE ESTADUAL DA PARAIBA
ANDRE LUIS FARIA E SILVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SERGIPE
ANTONIO CARLOS DE OLIVEIRA RUELLAS	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO
CARLOS ESTRELA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE GOIÁS
CASSIANO KUCHENBECKER ROSING	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
CINTHIA PEREIRA MACHADO TABCHOURY	UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS (PIRACICABA)
CRISTIANE YUMI KOGA ITO	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SÃO JOSÉ DOS CAMPOS)
DANYEL ELIAS DA CRUZ PEREZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO
ELCIO MARCANTONIO JUNIOR	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (SEDE)
EMILIO CARLOS SPONCHIADO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DO AMAZONAS
FABIO WILSON GURGEL COSTA	UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
ISABELA ALMEIDA PORDEUS	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
JEAN NUNES DOS SANTOS	UNIVERSIDADE FEDERAL DA BAHIA
LELIA MARIA GUEDES QUEIROZ	UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
MABEL MARIELA RODRIGUEZ CORDEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
MAGDA FERES FIGUEIREDO	UNIVERSIDADE UNIVERSUS VERITAS GUARULHOS
MANOEL DAMIAO DE SOUSA NETO	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO (RIBEIRÃO PRETO)
MARCOS DE OLIVEIRA BARCELEIRO	UNIVERSIDADE FEDERAL FLUMINENSE
MARIA LETICIA RAMOS JORGE	UNIVERSIDADE FEDERAL DOS VALES DO JEQUITINHONHA E MUCURI
MARINA HELENA CURY GALLOTTINI	UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
PAULO CESAR RODRIGUES CONTI	USP (FACULDADE DE ODONTOLOGIA DE BAURU)
PAULO CEZAR SIMAMOTO JUNIOR	UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA
RAFAEL RATTO DE MORAES	UNIVERSIDADE FEDERAL DE PELOTAS
RENATA IANI WERNECK	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO PARANÁ
RODRIGO VILLAMARIM SOARES	PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
SAUL MARTINS DE PAIVA	UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
SUZELY ADAS SALIBA MOIMAZ	UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA JÚLIO DE MESQUITA FILHO (ARAÇATUBA)
THIAGO MACHADO ARDENGHI	UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA MARIA

Ficha de Avaliação

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Programa vem mostrando evolução progressiva e constante ao longo dos últimos anos, especialmente nesse quadriênio. Possui bons indicadores frente aos parâmetros avaliativos da área, em particular sua inserção social. De forma geral, todas as recomendações feitas pela Comissão de Avaliação na última avaliação trienal foram abordadas no planejamento do quadriênio, e fica claro na Proposta que houve envolvimento do corpo docente e da Instituição na construção desse planejamento. Porém, todos os esforços feitos até o momento ainda não se refletiram fortemente na produção intelectual qualificada do Programa e na consolidação da inserção internacional. Portanto, a Área recomenda a manutenção da nota 4.

Recomendações da Comissão ao Programa.

- Incrementar a produção científica nos estratos A1 e A2;
- Incrementar a participação de discentes/egressos na produção intelectual do Programa;
- Estimular estratégias de internacionalização do Programa e incremento de experiência internacional dos docentes;
- Incluir na Proposta do Programa relato sobre o percentual de discentes de Mestrado e Doutorado que são egressos da graduação;
- Atualizar as bibliografias das disciplinas;
- Disponibilizar todas as informações da Página da Web do Programa em espanhol e inglês

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa?

Não

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação?

Não

A Comissão recomenda a mudança de modalidade do programa?

Não

Parecer do CTC sobre o mérito da proposta

Parecer Final

Nota: 4

Apreciação

Ficha de Avaliação

O CTC-ES ampliado, em sua 172ª reunião, destinada a avaliar os programas analisados durante a Quadrienal 2017, aprova as deliberações e recomendações elaboradas pela Comissão de Área ratificando a nota por ela atribuída.

GERADO POR: RODRIGO VILLAMARIM SOARES
(871.XXX.XXX-XX)